

Eficácia da auriculoterapia no manejo de pacientes oncológicos: Revisão integrativa

Effectiveness of auriculotherapy in the management of oncology patients: Integrative review

Efectividad de la auriculoterapia en el manejo de los pacientes oncologicos: Revisión integrativa

Recebido: 19/12/2023 | Revisado: 27/12/2023 | Aceitado: 28/12/2023 | Publicado: 02/01/2024

Humberto Braga Silva Filho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1787-7848>
Centro Universitário de Patos de Minas, Brasil
E-mail: betinhobsf@outlook.com

Kalil Ribeiro Nunes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5449-4788>
Centro Universitário de Patos de Minas, Brasil
E-mail: kalilrnunes@gmail.com

Ana Carolina Castro Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8420-7345>
Centro Universitário de Patos de Minas, Brasil
E-mail: anacarolinacs567@gmail.com

Arthur Anderson Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6739-4492>
Centro Universitário de Patos de Minas, Brasil
E-mail: arthuranderson@unipam.edu.br

Carol Mundim Tana

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9538-4518>
Centro Universitário de Patos de Minas, Brasil
E-mail: Carolmtana@gmail.com

Fernanda Sousa Simões

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7922-7483>
Centro Universitário de Patos de Minas, Brasil
E-mail: fernandasimoess02@gmail.com

Marilene Rivany Nunes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4958-2366>
Centro Universitário de Patos de Minas, Brasil
E-mail: maryrivany@yahoo.com.br

Resumo

Introdução: A dualidade entre tratamento do câncer e seus efeitos colaterais é um grande desafio para os profissionais de saúde. Nesse contexto, a auriculoterapia emerge como técnica que promove alívio dos sintomas e melhoria da qualidade de vida em pacientes oncológicos de forma complementar. **Objetivo:** identificar a eficácia da auriculoterapia no manejo dos sintomas em pacientes oncológicos. **Metodologia:** Revisão de literatura integrativa guiado pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), a saber: auriculoterapia; acupuntura auricular; câncer, qualidade de vida, incluindo publicações do período entre janeiro de 2018 a novembro de 2023, em língua portuguesa e/ou traduzidos para o português nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO. Os artigos foram classificados pelo sistema Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation (GRADE). **Resultados:** A busca na literatura 21 artigos únicos, restando ao fim apenas 8 artigos. Destes, a maioria (87,5%) possuíam alto nível de evidência, o que ressalta a confiabilidade das informações. Além disso, todos os estudos encontraram efeitos positivos associados a auriculoterapia, com exceção de um estudo, que apresentava limitações significativas. **Conclusão:** A terapia integrativa da auriculoterapia é uma estratégia não medicamentosa única e indispensável na prestação de cuidados complementares ao paciente oncológico, tendo efeitos no alívio da dor, redução da ansiedade e depressão, bem como da fadiga, estresse, náuseas e vômitos, sendo uma intervenção segura e bem tolerada, com apenas efeitos colaterais leves.

Palavras-chave: Auriculoterapia; Acupuntura auricular; Câncer; Qualidade de vida.

Abstract

Introduction: The duality between cancer treatment and its side effects is a major challenge for health professionals. In this context, auriculotherapy emerges as a technique that promotes symptom relief and improves the quality of life in cancer patients in a complementary way. **Objective:** to identify the effectiveness of auriculotherapy in managing symptoms in cancer patients. **Methodology:** Integrative literature review guided by the Health Sciences Descriptors (DeCS), namely: auriculotherapy; ear acupuncture; cancer, quality of life, including publications from the period between January 2018 and November 2023, in Portuguese and/or translated into Portuguese in the Virtual Health

Library (BVS) and SciELO databases. The articles were classified using the Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation (GRADE) system. Results: The literature search for 21 unique articles, leaving only 8 articles at the end. Of these, the majority (87.5%) had a high level of evidence, which highlights the reliability of the information. Furthermore, all studies found positive effects associated with auriculotherapy, with the exception of one study, which had significant limitations. Conclusion: Integrative auriculotherapy therapy is a unique and indispensable non-pharmacological strategy in providing complementary care to cancer patients, having effects on pain relief, reducing anxiety and depression, as well as fatigue, stress, nausea and vomiting, being a safe and well-tolerated intervention, with only mild side effects.

Keywords: Auriculotherapy; Auricular acupuncture; Cancer; Quality of life.

Resumen

Introducción: La dualidad entre el tratamiento del cáncer y sus efectos secundarios es un gran desafío para los profesionales de la salud. En este contexto, la auriculoterapia surge como una técnica que promueve el alivio de los síntomas y mejora la calidad de vida de los pacientes oncológicos de forma complementaria. Objetivo: identificar la efectividad de la auriculoterapia en el manejo de los síntomas en pacientes con cáncer. Metodología: Revisión integrativa de la literatura guiada por los Descriptores en Ciencias de la Salud (DeCS), a saber: auriculoterapia; acupuntura del oído; cáncer, calidad de vida, incluyendo publicaciones del período comprendido entre enero de 2018 y noviembre de 2023, en portugués y/o traducidas al portugués en las bases de datos Biblioteca Virtual en Salud (BVS) y SciELO. Los artículos fueron clasificados mediante el sistema Grading of Recommendations Assessment, Development and Assessment (GRADE). Resultados: La búsqueda bibliográfica encontró 21 artículos únicos, quedando al final sólo 8 artículos. De ellos, la mayoría (87,5%) tuvo un nivel de evidencia alto. Además, todos los estudios encontraron efectos positivos asociados con la auriculoterapia, con excepción de un estudio, que tuvo limitaciones significativas. Conclusión: La terapia de auriculoterapia integrativa es una estrategia no farmacológica única e indispensable en la prestación de cuidados complementarios a pacientes con cáncer, teniendo efectos en el alivio del dolor, reducción de la ansiedad y la depresión, de la fatiga, el estrés, las náuseas y los vómitos, siendo una terapia segura y saludable. Intervención tolerada, con sólo efectos secundarios leves.

Palabras clave: Auriculoterapia; Acupuntura auricular; Cáncer; Calidad de vida.

1. Introdução

Atualmente, o câncer é um problema significante de saúde pública, sendo responsável por uma das principais causas de morbimortalidade no mundo. O tratamento oncológico, muitas vezes invasivo e agressivo, não apenas atinge as células malignas, mas também impacta significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Diante desse cenário desafiador, surgiu a necessidade de abordagens complementares que visem não apenas a eficácia terapêutica, mas também o bem-estar integral dos indivíduos em tratamento (Brasil, 2015; Costa et al., 2015).

Atualmente, o tratamento oncológico através da quimioterapia antineoplásica é o mais passível de gerar efeitos colaterais, uma vez que envolve o uso de agentes químicos variados que atuam de forma sistêmica, tanto em células tumorais quanto saudáveis. A ação dos quimioterápicos em células não carcinogênicas é responsável pelos diversos efeitos colaterais do tratamento (Santos et al., 2012; Curtinaz et al., 2017).

A dualidade entre o tratamento dos sintomas da doença oncológica propriamente dita e os seus efeitos colaterais é um grande empecilho a ser resolvido pelos profissionais de saúde. Os efeitos adversos do tratamento causam sofrimento significativo, o que pode atrasar os tratamentos programados ou mesmo causar seu abandono, dificultando a reabilitação do paciente oncológico. Além disso, ao realizar o tratamento de forma individual de cada sintoma relatado com fármacos, a polifarmácia possui efeitos colaterais que agravam outros sintomas, além de possibilitar o surgimento de futuros problemas e interações medicamentosas (Yeh et al., 2016).

Nesse contexto, a auriculoterapia emerge como uma técnica milenar, integrativa e não invasiva, que tem conquistado espaço na busca por alternativas que promovam alívio dos sintomas e melhoria da qualidade de vida em pacientes oncológicos. Seguindo os princípios propostos pela Medicina Tradicional Chinesa (MTC), a auriculoterapia concentra-se na estimulação de determinados pontos na orelha, entendendo-a como um microsistema reflexo do corpo humano. Essa abordagem holística, que considera a interconexão entre mente, corpo e espírito, oferece uma perspectiva única no tratamento oncológico (Brasil, 2018; Wronski et al., 2019).

Cabe ressaltar que a prática de auriculoterapia possui efetividade e eficácia clínica demonstrada pelo mapa de evidências clínicas disposto pelo Consórcio Acadêmico Brasileiro de Saúde Integrativa (CABSIN) e BIREME/OPAS/OMS, que uniram esforços para sistematizar as evidências científicas em Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas – MTCI em mapas de evidências com o objetivo de reunir informações para apoiar profissionais de saúde, tomadores de decisão e pesquisadores na construção de ações de saúde baseadas em evidências (OMS, BIREME & OPAS, 2023).

O mapa apresenta uma visão geral das evidências sobre os efeitos da auriculoterapia para diferentes condições clínicas e de saúde das pessoas. A partir de uma ampla busca bibliográfica foram incluídos no mapa 38 estudos de revisão sistemática, revisão integrativa, revisão de escopo e metanálise. Todos os estudos foram avaliados, caracterizados e categorizados em quatro grupos de intervenções: acupressão, auriculopuntura, eletropuntura e fotobioestimulação. Assim, é possível a ponderar da prática de auriculoterapia com segurança na efetividade de suas ações (OMS, BIREME & OPAS, 2023).

O diagnóstico de câncer altera completamente o curso da vida do paciente, desencadeando uma série de desafios físicos, emocionais e sociais, tornando essencial a utilização de abordagens integrativas que transcendam os limites da terapia convencional. A auriculoterapia, enquanto técnica ancestral e complementar, apresenta-se como uma opção promissora para melhorar a qualidade de vida de pacientes oncológicos (Contim et al., 2020).

Considerando o exposto, a pesquisa se justifica pela necessidade de ampliar as possibilidades de tratamento não farmacológicas contra o câncer. Os métodos tradicionais possuem efeitos colaterais significativos, tornando necessário explorar alternativas que simultaneamente aliviam os sintomas físicos e abordam as dimensões emocionais e psicossociais do paciente. Dessa forma, o estudo objetiva identificar a eficácia da auriculoterapia no manejo de pacientes oncológicos, visando a utilização de novas estratégias para o enfrentamento da dor de pacientes com câncer, propiciar bem-estar e qualidade de vida, bem como conscientizar profissionais de saúde sobre estratégias alternativas e complementares, incentivando uma abordagem mais holística no cuidado oncológico.

2. Metodologia

Tratou-se de uma revisão de literatura integrativa, que objetiva organizar o conhecimento existente de pesquisas sobre um tema de forma sistemática, ordenada e abrangente, visando sintetizar o conhecimento e incorporar a aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática (Cecilio & Oliveira, 2017).

Para a realização da revisão integrativa foram seguidas as seguintes etapas: definição do tema, elaboração da questão norteadora de pesquisa, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de artigos; categorização do nível de evidência científica, definição das informações a serem extraídas dos artigos, análise e interpretação dos resultados e apresentação da síntese do conhecimento (Souza et al., 2010).

O estudo foi guiado pela pergunta norteadora “Como a auriculoterapia pode auxiliar no manejo do paciente com câncer?”, e foi adotado o uso dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), a saber: auriculoterapia; acupuntura auricular; câncer, qualidade de vida.

A busca dos artigos foi realizada com vistas a selecionar artigos completos publicados no período entre janeiro de 2018 a novembro de 2023, em língua portuguesa e/ou traduzidos para o português, sendo estes os critérios de inclusão. As bases de dados eletrônicas consultadas foram a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e o SciELO. Essas bases de dados foram escolhidas pelo alcance científico na área da saúde.

Para exclusão dos artigos foram descartados os artigos duplicados e os que não estiverem acesso à íntegra destes, bem como os que não contemplavam a temática proposta. Inicialmente, foi realizado o levantamento e análise dos artigos, por dois pesquisadores de forma independente, observando-se o título dos artigos e os resumos desses, seguindo os critérios de inclusão estabelecidos e os artigos que não apresentaram coerência com o objetivo do estudo e a questão norteadora ou forem

duplicados foram excluídos. Na impossibilidade da elegibilidade pela análise do título e do resumo, os artigos foram analisados pela leitura da publicação do artigo na íntegra.

Posteriormente os pesquisadores se encontraram para comparar a amostragem selecionada, discutir as discrepâncias e chegar a um consenso acerca da amostragem dos artigos. Então, os artigos selecionados foram analisados e extraídos os dados relevantes para direcionar a análise e discussão da temática proposta. Para a análise dos artigos adotou-se a análise descritiva, com vistas a identificar a eficácia da auriculoterapia no cuidado do paciente com câncer, buscando observar, analisar e correlacionar os dados com o objetivo do estudo.

Após a seleção, foi realizada a leitura compreensiva e interpretativa buscando elencar as informações que coadunam com a resposta da pergunta norteadora. Assim, foi realizada a descrição e leitura compreensiva, interpretativa e contextualizada dos dados e elencado os núcleos de sentidos pelo método de análise de interpretação dos sentidos.

Por fim, os artigos foram classificados por nível de evidência científica, seguindo os parâmetros das Diretrizes metodológicas do sistema Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation (Brasil, 2014). O GRADE é um sistema utilizado para definir o nível de qualidade das evidências e a força das recomendações das conclusões obtidas nos estudos. O nível de evidência corresponde a confiança na informação utilizada em apoio a uma determinada recomendação. No sistema GRADE, a avaliação da qualidade da evidência é classificada em quatro níveis: alto, moderado, baixo, muito baixo, conforme mostrado no Quadro 1.

Quadro 1 – Níveis de evidências de acordo com o sistema GRADE.

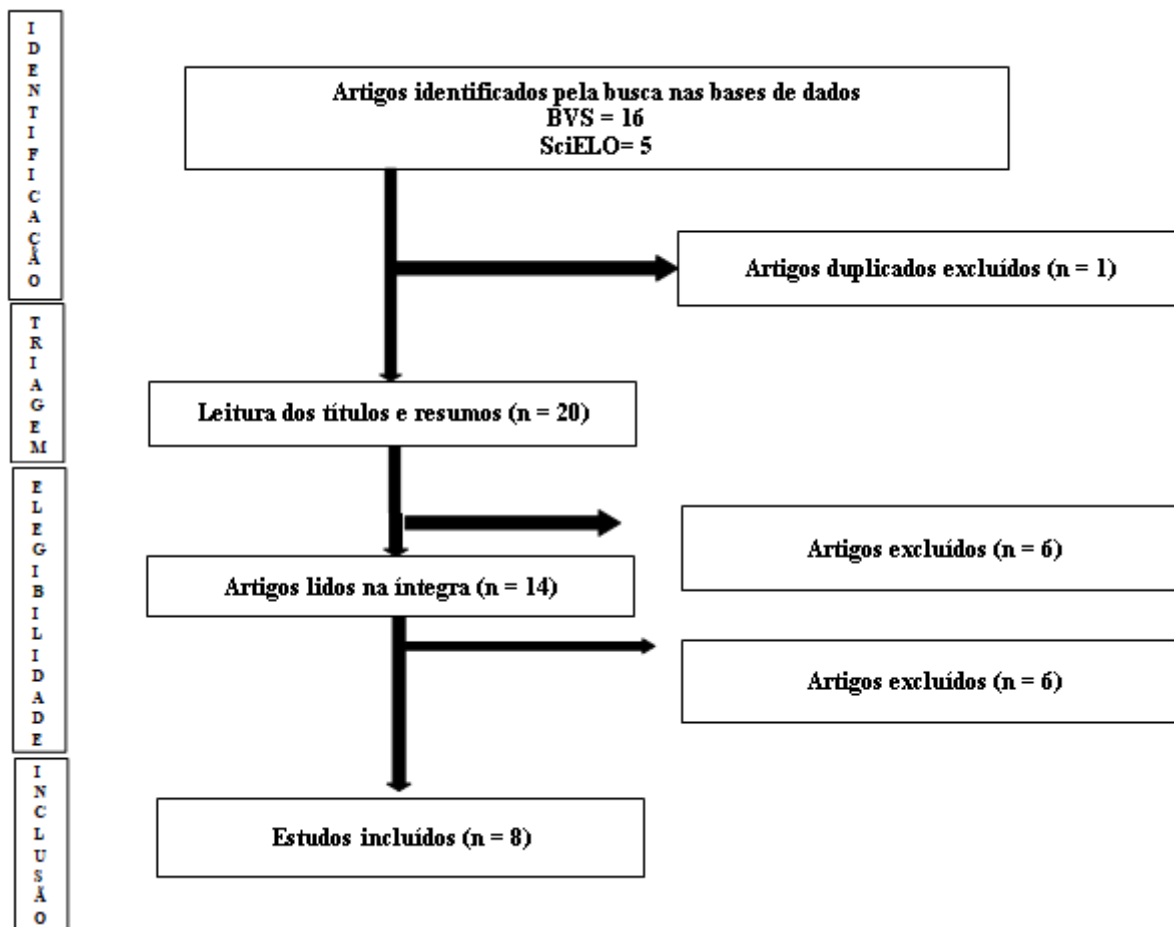
Nível	Definição	Implicações	Fonte de informação
Alto	Há grande confiança de que o efeito esteja próximo daquele estimado.	É improvável que mais trabalhos modificarão a confiança no efeito.	- Ensaios clínicos bem delineados, com amostra representativa. - Em alguns casos, estudos observacionais bem delineados, com achados consistentes.
Médio	Há confiança moderada no efeito estimado.	Trabalhos futuros podem modificar a confiança na estimativa de efeito, podendo, inclusive, modificar a estimativa.	- Ensaios clínicos com limitações leves. - Estudos observacionais bem delineados, com achados consistentes.
Baixo	A confiança no efeito é limitada.	Trabalhos futuros provavelmente terão um impacto importante em nossa confiança na estimativa de efeito.	- Ensaios clínicos com limitações moderadas. - Estudos observacionais comparativos: coorte e caso controle.
Muito baixo	A confiança na estimativa de efeito é muito limitada. Há importante grau de incerteza nos achados.	Qualquer estimativa de efeito é incerta.	- Ensaios clínicos com limitações graves. - Estudos observacionais comparativos com limitações. - Estudos observacionais não comparados. - Opinião de especialistas.

Fonte: Brasil (2014).

3. Resultados e Discussão

A profunda busca na literatura por artigos que abordam o tema em questão propiciou encontrar de forma abrangente 21 artigos únicos, publicados entre 2018 e 2023. Destes, foi retirado 01 artigo duplicado, 06 artigos que não correspondiam ao tema proposto à leitura dos títulos e resumos e 06 artigos removidos após a leitura na íntegra dos artigos. Por fim, apenas 8 artigos contemplaram a questão norteadora sobre o uso da auriculoterapia no manejo de pacientes oncológicos, sendo representados na Figura 1 as etapas realizadas para alcançar a amostra final do artigo.

Figura 1 - Fluxograma de seleção dos artigos para a revisão integrativa de literatura.



Fonte: Autoria própria (2023).

Desse modo, as publicações selecionadas para análise foram estruturadas e descritas no Quadro 2, citando ano de publicação, título, autores dos artigos analisados.

Quadro 2 - Distribuição dos artigos selecionados de acordo com número, ano de publicação, autores, títulos.

Nº	Ano	Autores	Título
1	2018	Ruela <i>et al.</i>	Efetividade da acupuntura auricular no tratamento da dor oncológica: ensaio clínico randomizado
2	2019a	Vallim <i>et al.</i>	Auricular acupressure in the quality of life of women with breast cancer: a randomized clinical trial
3	2019b	Vallim <i>et al.</i>	Auriculoterapia com Agulhas para Melhora da Qualidade de Vida em Pacientes com Câncer: Revisão Integrativa
4	2020	Contim, Santo & Moretto.	Aplicabilidade da auriculoterapia em pacientes oncológicos: revisão integrativa da literatura
5	2021	Lin <i>et al.</i>	Auricular acupressure for cancer-related fatigue during lung cancer chemotherapy: a randomised trial
6	2021	Ramos <i>et al.</i>	Acupuntura no controle de náuseas e vômitos em pacientes oncológicos
7	2023	Morais & Turrini.	Evaluation of acupuncture and auriculotherapy in the control of chemotherapy-induced nausea and vomiting: a Pilot Study
8	2023	Rocha, Souza & Alves.	Atuação Fisioterapêutica nos Efeitos Adversos da Quimioterapia e Radioterapia em Pacientes oncológicos: Revisão Sistemática da Literatura

Fonte: Autoria própria (2023).

Os artigos da amostra foram publicados entre 2018 e 2023, e foram compostos principalmente por Ensaios Clínicos Randomizados (ECR) (37,5%) e revisões integrativas da literatura (50%). Em seguida, os artigos foram apresentados, avaliados e identificados quanto ao tipo de estudo e nível de evidência científica, seguindo o sistema GRADE. Assim, percebe-se que, dentre os oito artigos incluídos, a maioria (87,5%) são de nível alto de evidência, o que ressalta a confiabilidade das informações, conforme representado no Quadro 3.

Quadro 3 – Distribuição dos artigos selecionados de acordo com nível de evidência científica de acordo com o sistema GRADE.

Número do artigo	Tipo de pesquisa	Evidência científica do artigo
1	Ensaio Clínico Randomizado	Alto
2	Ensaio Clínico Randomizado	Alto
3	Revisão integrativa de literatura	Alto
4	Revisão integrativa de literatura	Alto
5	Ensaio Clínico Randomizado	Alto
6	Revisão integrativa de literatura	Alto
7	Estudo piloto	Baixo
8	Revisão sistemática	Alto

Fonte: Autoria própria (2023).

No ECR realizado por Ruela *et al.* (2018), com 31 pacientes acometidos por câncer e com sintomas de dor intensa, foi possível perceber que a acupuntura auricular teve eficácia significativa em amenizar a dor nos pacientes em intervenção quimioterápica, bem como em reduzir a necessidade de usar analgésicos, apresentando diferença significativa quanto à redução da dor intensidade ($p < 0,001$) e do uso de medicamentos ($p < 0,05$).

De acordo com Vallim *et al.* (2019a), em seu ECR, com 54 mulheres acometidas por câncer de mama realizando quimioterapia, foi verificado o uso de acupuntura auricular, com uso de esferas de cristais, em seis pontos, durante 12 semanas, sendo que foi percebido melhora significativa em todos os domínios da qualidade de vida das mulheres. O estudo considerou a auriculoterapia como método seguro, eficaz, de baixo custo, sem efeitos colaterais e facilmente aplicável pelos profissionais no tratamento do câncer.

Conforme a revisão integrativa de Vallim *et al.* (2019b), fundamentada em 6 estudos, objetivando identificar os aspectos de melhora na qualidade de vida de pacientes com câncer, foi concluído que houve a diminuição no grau da dor, sendo esta medida pela escala VAS, o que representa evidente benefício na utilização da auriculoterapia para os fins supramencionados.

Dentre os artigos do estudo, a maioria dos pacientes apresentaram efeitos benéficos, incluindo diminuição da gravidade de sintomas somáticos e vasomotores, melhora na qualidade de vida, desempenho no trabalho, qualidade de sono, no humor e na concentração, melhora da ingesta alimentar. Além disso, em um dos artigos foi evidenciado que a acupuntura reduziu sintomas relacionados aos inibidores de aromatase. Por fim, o tratamento de auriculoterapia não foi associado a efeitos adversos moderados ou graves (Vallim *et al.*, 2019b).

Em uma revisão integrativa da literatura, com 11 artigos únicos, afirmou-se que a maior parte dos sintomas dos pacientes eram relacionados aos efeitos colaterais que os tratamentos realizados para combater o câncer causavam. Em relação à auriculoterapia, foi encontrado uma melhora dos sintomas, além de apresentar-se como uma intervenção aceitável e segura para o paciente. Vale ressaltar que o estudo encontrou uma limitação quanto ao número e qualidade de estudos no Brasil referentes ao uso da auriculoterapia em pacientes oncológicos (Contim *et al.*, 2020).

Em um ECR avaliando a influência da acupuntura auricular em pacientes com fadiga, distúrbios de sono e ansiedade em pacientes com câncer de pulmão envolvendo 100 pacientes no total, foi encontrado que a acupuntura auricular aliviava os sintomas de fadiga relacionados à quimioterapia, especialmente para fadiga física. Apesar disso, o trabalho tornou evidente que a auriculoterapia não melhorou a qualidade de sono dos pacientes. Por fim, o estudo encontrou que os efeitos da auriculoterapia ainda são desconhecidos quando associados a fadiga relacionada ao câncer (Lin *et al.*, 2021).

Em uma revisão da literatura analisando 15 artigos em diversos idiomas sobre a auriculoterapia no controle de náuseas e vômitos em pacientes tratados com quimioterapia foi encontrado efeitos positivos da acupuntura de maneira satisfatória em 13 dos 15 estudos, sendo avaliada como uma boa prática complementar aos tratamentos comumente usados em pacientes oncológicos, melhorando a qualidade de vida dos pacientes submetidos à quimioterapia (Ramos *et al.*, 2021).

Em um estudo piloto de Moraes e Turrini (2023), analisando um protocolo de acupuntura e auriculoterapia no alívio de náuseas e vômitos induzidos por quimioterapia em 42 pacientes portadores de câncer do sistema gastrointestinal ou mieloma múltiplo não conseguiu verificar alterações significativas relacionadas ao uso da auriculoterapia. Apesar disso, o próprio estudo nota limitações importantes no estudo, incluindo pequena amostra de pacientes, ausência de regulação quanto ao uso de antieméticos ou medicações passíveis de gerar a êmese.

Para Rocha *et al.* (2023), em sua revisão sistemática sobre diversas condutas fisioterapêuticas, incluindo a acupuntura auricular, foi identificada uma boa eficácia destas técnicas na diminuição e alívio dos efeitos adversos do tratamento com quimioterapia e da radioterapia, podendo atuar como atenuantes na ocorrência de náuseas e vômitos, mucosite, e fadiga, bem como prevenir e diminuir os processos inflamatórios, aumentar o apetite, melhorar a função gastrointestinal e o condicionamento físico.

Considerando o exposto no artigo, a auriculoterapia influenciou positivamente no manejo da dor em pacientes oncológicos, sendo que em 7 (87,5%) dos estudos foram encontrados resultados positivos ao aplicar a acupuntura auricular, e o único estudo que não encontrou tais resultados afirma que sua metodologia pode ter influenciado na sua conclusão. Os sintomas relacionados à melhora com uso da auriculoterapia foram a dor, náuseas e vômitos, insônia, dispnéia, fadiga e constipação.

Por fim, o presente estudo apresenta algumas limitações. A busca de artigos foi realizada em um número limitado de bases de dados, o que pode ter influenciado na seleção dos artigos incluídos no estudo. Além disso, os DeCS utilizados na busca, apesar de abrangentes, podem não ter incluídos todos os textos relacionados ao tema proposto.

4. Conclusão

O estudo identificou que a terapia integrativa da auriculoterapia é uma estratégia não medicamentosa única e indispensável na prestação de cuidados complementares ao paciente oncológico, tendo efeitos no alívio da dor, redução da ansiedade e depressão, bem como da fadiga, estresse, náuseas e vômitos, sendo uma terapêutica não invasiva com alto nível de segurança e tolerância, com efeitos adversos mínimos.

É perceptível a forma como a auriculoterapia pode influenciar a melhoria da saúde dos pacientes oncológicos, porém, é notório também que se trata de uma prática não muito difundida, tornando necessário estudos com maior abrangência populacional, visando difundir essa prática milenar, estimular profissionais de saúde a se habilitarem a praticá-la, e trazer benefícios para a população geral.

Por fim, deve-se notar que há escassez de estudos de alto nível científico sobre o tema em questão, sugerindo, portanto, a realização de novas pesquisas acadêmicas para ampliar o entendimento sobre a auriculoterapia no manejo dos pacientes oncológicos. Também faz –se necessário de mais estudos para confirmar a assertividade da auriculoterapia. Com

novos estudos, criam-se oportunidades e novas estratégias para direcionar o manejo holístico e singular do paciente com câncer nos serviços médicos com vistas a promover o bem-estar e a qualidade de vida dos pacientes oncológicos.

Referências

- Brasil. Ministério da Saúde. (2014). *Diretrizes metodológicas: Sistema GRADE – Manual de graduação da qualidade da evidência e força de recomendação para tomada de decisão em saúde*. Brasília: Ministério da Saúde.
- Brasil. Ministério da Saúde. (2015). Secretaria de Atenção à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. *Diretrizes para a Detecção Precoce do Câncer de Mama do Brasil*. Rio de Janeiro: INCA.
- Brasil. Ministério da Saúde. (2018). Secretaria-Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde. *Glossário temático: práticas integrativas e complementares em saúde – Brasília: Ministério da Saúde*.
- Cecilio, H.P.M., & Oliveira, D.C. (2017). Modelos de revisão integrativa: discussão na pesquisa em Enfermagem. *Investigação qualitativa em saúde*, 1(2), 765-772.
- Contim, C. L. V., Santo, F. H. D. E., & Moretto, I. G. (2020). Aplicabilidade da auriculoterapia em pacientes oncológicos: revisão integrativa da literatura. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 54(1), e03609.
- Costa, T. C., Lopes, M., Anjos, A. C. Y. D., & Zago, M. M. F. (2015). Neuropatia periférica induzida pela quimioterapia: revisão integrativa da literatura. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 49(1), 0335-0345.
- Curtinaz, M. L., Muniz, R. M., do Amaral, D. E. D., da Costa Viegas, A., Pinto, B. K., Barboza, M. C. N., & das Neves, F. B. (2017). O contexto de adoecimento do homem com câncer de pulmão. *Revista Espaço Ciência & Saúde*, 5(1), 4-19.
- Lin, L., Zhang, Y., Qian, H. Y., Xu, J. L., Xie, C. Y., Dong, B., & Tian, L. (2021). Auricular acupressure for cancer-related fatigue during lung cancer chemotherapy: a randomised trial. *BMJ supportive & palliative care*, 11(1), 32-39.
- Morais, S. F. M., & Turrini, R. N. T. (2023). Evaluation of acupuncture and auriculotherapy in the control of chemotherapy-induced nausea and vomiting: a Pilot Study. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 57(1), e20230191.
- OMS, BIREME. OPAS. (2023). Mapa de Evidências: aplicação clínica da Auriculoterapia. Mapa de Evidencias: efetividade clínica de la Auriculoterapia. Evidence Map: clinical effectiveness of Auriculotherapy. <https://public.tableau.com/app/profile/bireme/viz/auriculoterapia-es/evidence-map>
- Ramos, P. C. D. S., Freitas, V. L., Dutra, L. B., & Silva, N. C. M. D. (2021). Acupuntura no controle de náuseas e vômitos em pacientes oncológicos. *Rev. enferm. UFPE on line*, 15(1), 1-14.
- Rocha, A. D. J. M., Alves, P. G. J. M., & de Souza Souza, E. B. (2023). Atuação Fisioterapêutica nos Efeitos Adversos da Quimioterapia e Radioterapia em Pacientes Oncológicos: Revisão Sistemática da Literatura. *Revista Brasileira de Cancerologia*, 69(3) e-183970.
- Ruela, L. D. O. (2017). Efetividade da auriculoterapia na dor de pessoas portadoras de câncer em tratamento quimioterápico: um ensaio clínico randomizado. *Revista da Escola de Enfermagem, USP*. 52(03402).
- Ruela, L. D. O., Iunes, D. H., Nogueira, D. A., Stefanello, J., & Gradim, C. V. C. (2018). Efetividade da acupuntura auricular no tratamento da dor oncológica: ensaio clínico randomizado. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 52(1), e03402.
- Santos, L. P. A., Melo, M. R. S., & Pereira, C. U. (2012). Incidência de náuseas e vômitos no pós-operatório imediato dos pacientes neurocirúrgicos. *Scientia Plena*, 8(3), e 036002.
- Souza, M. T. D., Silva, M. D. D., & Carvalho, R. D. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, 8(1), 102-106.
- Vallim, E. T. A., Marques, A. D. C. B., Coelho, R. D. C. F. P., Guimarães, P. R. B., Felix, J. V. C., & Kalinke, L. P. (2019a). Acupuntura auricular en la calidad de vida de mujeres con cáncer de mama: ensayo clínico randomizado. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 53(1) e03525.
- Vallim, E. T. A., Peres, A. L., Pierin, J. F., Marcondes, L., Cestari, J. V., & Kalinke, L. P. (2019b). Auriculoterapia com Agulhas para Melhora da Qualidade de Vida em Pacientes com Câncer: Revisão Integrativa. *Rev Fund Care Online*, 11(5), 1376-82.
- Wronski, L. R. (2019). Impacto da auriculoterapia na qualidade de vida e na sintomatologia de pacientes em tratamento oncológico. *Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Fisioterapia na Universidade Federal do Pampa*. UFP.
- Yeh, C. H., Chien, L. C., Lin, W. C., Bovbjerg, D. H., & Van Londen, G. J. (2016). Pilot randomized controlled trial of auricular point acupressure to manage symptom clusters of pain, fatigue, and disturbed sleep in breast cancer patients. *Cancer Nursing*, 39(5), 402-410.